



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

EDNA BATISTA DE OLIVEIRA

**AS CONCEPÇÕES DE ESPORTE APLICADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

Juazeiro do Norte
2019

EDNA BATISTA DE OLIVEIRA

**AS CONCEPÇÕES DE ESPORTE APLICADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

Juazeiro do Norte
2019

EDNA BATISTA DE OLIVEIRA

**AS CONCEPÇÕES DE ESPORTE APLICADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Profº Me Lucielton Mascarenhas Martins
Examinador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Profº Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Examinador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Juazeiro do Norte
2019

Dedico essa conquista a minha mãe Ana,
por sempre acreditar em mim, por sonhar o mesmo
sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, por ter me feito forte nos momentos de dificuldade e superar todos os obstáculos.

A minha amada mãe, Ana, por todo amor e incentivo, por acreditar no meu potencial.

Ao meu esposo Igor Herbert, por ter sido o incentivo e apoio maior desde o início ao término desse grande sonho.

Sou grata ao meu orientador José de Caldas Simões Neto, pelo incentivo, e por fim a todos que direto ou indiretamente contribuíram para realização dessa grande conquista.

AS CONCEPÇÕES DE ESPORTE APLICADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Edna Batista Oliveira¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

Com o intuito de compreender as formas de ensino dos professores de Educação Física nas escolas públicas de ensino médio em tempo integral do município de Juazeiro do Norte – CE sobre a pedagogia do esporte, o presente estudo tem como objetivo preceder a visão dos professores de educação física sobre o esporte na e da escola. Vários pontos levam esse tema a ter um impasse, já que muitas vezes cada um defende o seu ponto de vista e concepção para atuação do esporte na escola e poucas vezes tentamos organizar ideias para melhorar as metodologias de ensino. Pretende-se com esse estudo refletir sobre os pontos positivos e negativos dos Professores. Pois é uma temática que gera uma discussão sobre qual abordagem é mais adequada para se trabalhar, seja uma específica ou a mesclagem, para gerar no aluno mais conhecimento, vivência e informação. Como meio de coletar os dados foi aplicado um questionário de caráter descritivo com abordagem quanti e qualitativa, para os professores de Educação Física, das escolas de ensino médio em tempo integral. A amostra é composta por 05 escolas e 09 professores. Diante dos resultados pode-se observar que todos os professores utilizam o conteúdo de esportes em suas aulas, sendo que dois professores usam somente a concepção do esporte DA escola, mas todos aplicam o esporte DA escola, sendo também associada a concepção de esporte NA escola. Quanto se é trabalhado o esporte NA escola, os professores 78% usam para desenvolver e ou estimular os fundamentos do esporte e para suas regras. Quanto é trazido pelas concepções do NA escola, os professores realizam atividades sobre o surgimento e evolução do esporte para 67% dos professores e através de jogos e brincadeiras com perceptual de professores de 44%. Todos conhecem as concepções de esporte NA e DA escola, e há concordância que a melhor forma de trabalhar essa concepção no âmbito escolar é a mesclagem das duas concepções.

Palavras-chaves: Esporte. Escola. Ensino Médio.

SUMMARY

In order to understand the ways of teaching Physical Education teachers in public high school in Juazeiro do Norte - CE about the pedagogy of sport, this study aims to precede the view of teachers of education physics about sport in and from school. Several points lead to this issue having a deadlock, since each one often defends his point of view and conception for the performance of sports at school and we rarely try to organize ideas to improve teaching methodologies. This study aims to reflect on the positives and negatives of the teachers. Because it is a theme that generates a discussion about which approach is best suited to work, either specific or the merge, to generate in the student more knowledge, experience and information. As a means of collecting the data, a descriptive questionnaire with a quantitative and qualitative approach was applied to the Physical Education teachers of the elementary schools. The sample consists of 05 schools and 09 teachers. Given the results it can be observed that all teachers use sports content in their classes, without two teachers using only the school DA sport concept, but all apply the school DA sport, being also associated with the school sport concept. How Much Sports Is Worked At school, teachers use 78% to develop and or encourage the foundations of sport and its Rules. How

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

²Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

much is brought by the conceptions of NA schoolteachers perform activities on the emergence and evolution of sport for 67% of teachers and through Games and Play with teacher perception of 44%. Everyone knows the conceptions of sport NA and DA school, and there is agreement that is the best way to work this conception in school, is the merging of the two conceptions.

Keywords: Sport. School. High school.

INTRODUÇÃO

Entender a relação da escola com a prática do esporte é fundamental, visto que, o esporte é uma ferramenta muito utilizada para o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física, nesse trabalho são mostrados pontos de vistas para observarmos as maneiras com quais os professores trabalham a pedagogia do esporte e como as possibilidades permitem que eles trabalhem. A escola como uma instituição social que além de formar alunos, deve formar cidadãos, ativos e contribuintes para a sociedade, deve introduzir uma cultura do esporte, que possibilite ao aluno, não só vivencia do esporte em si, mas utilizar isso como uma ferramenta de reflexão e de relação com a vida (BETTI, 1991).

Segundo Kunz (2004), esquece-se que o esporte não é um fenômeno natural e sim, fruto da sociedade industrial moderna, reproduzindo, portanto, o proposto por esta sociedade no tocante às ideologias e à imagem de ser humano. Sendo reproduzido nas escolas e aceito como um saber inquestionável e evidente, sem transformações didáticas que o possam problematizar, tomando o indivíduo autônomo e capaz de competência social; um ser sujeito de sua ação.

A ideia geral que a população tem sobre o professor de Educação Física, muitas vezes é de um professor/atleta. Podendo levar a este professor sentir-se inibido para confessar que não sabe executar todos os conteúdos de esporte ligados a disciplina. Acredita-se que é impossível que todos os professores sejam capazes de dominar bem, a ponto de demonstrar, os vários fundamentos esportivos de todos os esportes. Isso, entretanto, não impossibilita o professor de ensinar, desde que seja capaz de se interessar pelo ensino dos esportes que não domine, pois, existem outras maneiras de ensinar as metodologias dos esportes.

Existem, inclusive, propostas como as defendidas por Mosston (1978), Hildebrandt e Laging (1986) e do Grupo de Trabalho Pedagógico (1991) e das ideias advindas da tendência do construtivismo que o aluno é a base mais

importante para a construção do conhecimento, em que o professor deixa de ser o controlador do conteúdo, possibilitando que o ensino seja coletivo entre professores e alunos.

Azevedo (1960) afirma que a Educação Física é essencial à educação e deve ser integrada ao plano geral de educação, e, como parte deste, através de seus fundamentos psicológicos e sociais, tem de se desenvolver em relação orgânica à educação como um todo. A Educação Física além de seus fins próprios deve visar fins gerais, mentais, morais e sociais, formação da personalidade e do caráter, disciplina, sentido de cooperação, o espírito esportivo, lealdade, elegância de atitudes, ação de saber ganhar, como saber perder, modéstia na vitória e aceitação com bom humor da derrota nas competições.

Segundo Castellani Filho et al (2009):

Na escola é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz “a dois”, e de que é diferente jogar com o companheiro e jogar contra o adversário (CASTELLANI FILHO et al., 2009, p. 70).

O conteúdo esporte é um dos mais tradicionais ensinados nas aulas de Educação Física e inseridos nas etapas de ensino desde a educação infantil ao ensino médio. E, deve ser reconhecido como um fenômeno sócio cultural e objetivo de estudo como metodologia de ensino na formação do ser humano, por proporcionar o estímulo e desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes. Tubino (2001) classificou o esporte em três aspectos: esporte-educação, esporte-participação e o esporte-rendimento cuja pedagogia do esporte está ligada ao esporte-educação e assim trabalhando através da cultura corporal do movimento; formando o aluno cidadão; não focando o seu desenvolvimento para a alta competitividade em que estar ligado ao esporte-rendimento.

Esses dois aspectos acabam se confundido nas aulas de Educação Física, assim, Santin (2007) destaca gramaticalmente as diferenças entre esses aspectos para abordar os termos dos esportes educação e rendimento. Sendo o esporte Na escola, a contração de artigo com preposição em + a = NA, logo podemos dizer que o esporte EM (+ a) escola é a sua reprodução como ele já existe fora da escola, sendo reproduzindo no ambiente escolar. Já na contração de + a = DA,

temos um esporte de (+ a) escola, ou seja, esporte DA escola, o esporte transformado ou adaptado pelas concepções, necessidades e objetivos educacionais que a escola e Educação Física escolar pretendem realizar sempre se preocupando com a inclusão de todos os envolvidos nas atividades de forma cooperativa, sem importar-se com as vitórias e gestos mais técnicos, mas oportunizando e valorizando o processo educativo e coeducação durante a prática.

O esporte NA escola busca o rendimento; não se modifica regras, formas de jogar, números de jogadores e atribuições. Ao utilizar esse tipo de esporte, o professor parte da aprendizagem e repetições de gestos técnicos, buscando o aperfeiçoamento da modalidade, e não busca alternativas de vivenciar tal modalidade esportiva de forma lúdica, tornando-se uma prática pouco criativa.

Nesse esporte ocorre a separação de sexo e exclusão dos menos habilidosos, pois na maioria das vezes não conseguem executar as atividades propostas pelo professor na mesma precisão que demais colegas que se destacam (PIRES et al., 2016).

O aluno, muitas vezes, é visto pelo professor como um atleta em potencial, o qual cobra a execução correta dos movimentos esportivos, eliminando o caráter lúdico, prazeroso e espontâneo dos movimentos e desconsiderando a expressividade de cada aluno (FINCK, 2011, p. 85).

O esporte DA escola é vivenciado de forma mais lúdica, em que o professor busca pedagogicamente a participação, interesse e satisfação de todos os alunos. Nessa perspectiva o educador apela por modificar o esporte como ferramenta de ensino ao utilizar aulas prática mais criativa; alterando as regras da modalidade; não dando tanta importância á técnicas perfeitas. O esporte DA escola não dá importância ao melhor aluno ou mais habilidoso, visando à participação de todos (PIRES et al., 2016)

Para obter o ponto de vista dos docentes sobre o esporte NA e DA escola, vários pontos de vistas levam esse tema a ter um impasse já que muitas vezes cada um defende o seu ponto de vista e poucas vezes tenta-se juntar e organizar ideias para melhorar a metodologia, pretende-se com esse estudo juntar alguns pontos de vista e verificar os pontos positivos e negativos deles.

O Esporte como fenômeno social é capaz de gerar nos sujeitos que o praticam além de estímulos motores, também estimulam os aspectos cognitivos e

valores sociais e afetivos, possibilitando uma maior e melhor formação do ser humano dentro dos aspectos da educação formal e cidadã. Assim, o presente trabalho tem como objetivo perceber as concepções do esporte nas aulas de Educação Física das escolas públicas estaduais de ensino médio em tempo integral, pois é uma temática que gera uma discussão sobre qual abordagem é mais adequada para se trabalhar, seja uma específica ou a mescla das concepções, para gerar no aluno mais conhecimento, vivência, informação e autenticidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como descritivo, de campo de cunho quanti e qualitativo caracterizado como de campo pela utilização de instrumentos como questionário. A população do estudo foi composta pelas escolas de ensino médio em tempo integral de Juazeiro do Norte- Ceará. A amostra é composta por 05 escolas e 09 professores de ambos os sexos e sem determinação de tempo de atuação na área. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário elaborado pelos autores da pesquisa, aplicado aos profissionais da área, com função de professor de Educação Física regente em sala na escola, com o objetivo de analisar os conhecimentos sobre as concepções da pedagogia do esporte trabalhado nas aulas de Educação Física.

A coleta de dados foi realizada individualmente, pelo próprio pesquisador, entre os dias 12 a 23 de agosto de 2019. Utilizou-se para análise dos dados um questionário contendo 6 perguntas, sendo 4 objetivas e 2 subjetivas, dos entrevistados nos seguintes critérios: a) se trabalham o esporte na escola; b) qual a metodologia aplicada; c) se tem conhecimento sobre as concepções de esporte; d) esquematização em tópicos e ordem sequencial a qual se aplica o ensino dos esportes coletivo em suas aulas; e) definir as concepções do esporte.

Para a análise de dados, foi feito uma contagem de quantos professores trabalhavam o esporte em suas aulas e de que forma estava sendo aplicado, analisou-se também se teriam conhecimento sobre as concepções.

Para os critérios de inclusão da pesquisa usados os seguintes itens: ser professor graduado em Educação Física, ministrar aulas no ensino médio em

tempo integral. Para os critérios de exclusão da pesquisa serão usados os seguintes itens: está de licença saúde ou para formação continuada.

O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio UNILEÃO para apreciação com parecer nº 3.455.203. Todos os participantes foram informados dos procedimentos que foram adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados pode-se observar que todos os professores utilizam o conteúdo de esportes nas aulas de Educação Física, e que todos, também, conhecem a concepção de esporte NA e DA escola e concordam que mesclar aulas práticas e teóricas é a melhor forma de trabalhar as duas concepções no âmbito escolar, pois o esporte com suas múltiplas modalidades também gera inúmeras possibilidades de ensino por parte do professor e aprendizado por parte do aluno. Sendo assim na educação formal o professor deve trabalhar o esporte de forma bem diversificada dando ao aluno a oportunidade de conhecer diferentes esportes de forma lúdica ou não, despertando no educando a vontade de conhecer, praticar ainda mais o esporte e desejar permanecer com o interesse pelo esporte.

Tabela 01: Presença e concepções de esporte aplicado nas aulas de Educação Física nas escolas de tempo integral em Juazeiro do Norte-CE.

| Presença do Esporte nas Aulas | APENAS o Esporte DA Escola | APENAS o Esporte NA Escola | Esporte NA e DA Escola |
|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------|
| 9 (100%) | 2 (22%) | 0 (0%) | 7 (78%) |

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Durante a pesquisa os professores teriam que elaborar em tópico a informar que eles trabalhavam o esporte coletivo em suas aulas de Educação Física. Os professores que trabalham a concepção do esporte DA escola citaram

que aplicam o esporte em forma de jogos e brincadeiras populares, surgimento e evolução, valores do esporte, influência da mídia no esporte e cooperação.

Tabela 02: Concepções do esporte DA escola aplicada nas aulas de Educação Física pelos professores das escolas de tempo integral em Juazeiro do Norte-CE.

| CONCEPÇÕES | Professores (n=9) |
|----------------------------------|-------------------|
| Cooperação | N=2 (22%) |
| Influência da Mídia | N=1 (11%) |
| Jogos e Brincadeiras | N=4 (44%) |
| Surgimento e Evolução do esporte | N=6 (67%) |
| Valores dos Esportes | N=1 (11%) |

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A concepção de esporte DA escola segundo os docentes é a forma de adequar a modalidade ao meio dos alunos e da comunidade em que vai ser inserido, pois tem o intuito principal de educar e formar o cidadão quanto ser humano; busca sempre a participação de todos e visa adaptar ou criar novas regras para levar a melhor qualidade de ensino. Todos os professores falaram sobre essa concepção e a sua importância; e que trabalham ela na maior parte do tempo. O esporte da escola segundo Silva e Costa (2008, p. 11) deve ser percebido “como amplitude de entendimento das práticas corporais, já que indicam múltiplas possibilidades de intervenção pedagógica em situações que emergem do cotidiano escolar”.

Bem como no contexto educacional atual existe a necessidade dos alunos saberem a origem das modalidades esportivas e dos movimentos executados, onde devemos ter uma atenção especial no planejamento das aulas. Podemos utilizar o aspecto cultural para o planejamento das atividades que é um fator importante, pois cada indivíduo, no caso o aluno, tem um estilo próprio e identifica-se com as modalidades que vão ao encontro dos seus interesses e características próprias. Por esta razão é necessário trazer informações propícias que conduzam a uma educação física voltada ao desenvolvimento do aluno em sua plenitude.

Os professores que trabalham a concepção de esporte NA escola citaram alguns aspectos diferentes que são trabalhados nas aulas, regras, esporte de rendimento, fundamentos, competição, sistemas, correção motora.

Tabela 03: Concepções do esporte NA escola aplicada nas aulas de Educação Física pelos professores das escolas de tempo integral em Juazeiro do Norte-CE.

| CONCEPÇÕES | Professores (n=7) |
|-----------------------|-------------------|
| Competição | N=1 (11%) |
| Correção Motora | N=1 (11%) |
| Esporte de Rendimento | N=3 (33%) |
| Fundamentos | N=7 (78%) |
| Regras | N=7 (78%) |
| Sistemas Tático | N=4 (44%) |

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na visão dos docentes a concepção de esporte NA escola se dá ao esporte de rendimento propriamente dito, pois é trabalhado exatamente como ele é, visando o alto rendimento, a busca pelo melhor desempenho, o movimento técnico e a realização perfeita dos fundamentos. Por muitas vezes se torna excludente e seletivo, o que acaba comprometendo a sua aplicação nas escolas. Quatro dos professores citaram esse esporte como um meio de participação seja da modalidade em si ou da organização, através de eventos nas escolas.

Segundo Silva e Costa (2008, p. 09) “a técnica geralmente é tratada como movimento padronizado estabelecido anteriormente e praticado fora do jogo e depois aplicado de maneira condicionada e mecânica”. O ensino da Educação Física ou esporte não deve ser compreendido apenas como situações de ensino-treino-aplicação, mas, uma organização apoiada sobre a educação e formação que proporcionem situações pedagógicas em que o aluno deva aprender a dirigir suas próprias ações, questionar regras do esporte e de seu âmbito de transmissão aprender a agir autonomamente, a decidir em conjunto ou sozinho, aprender a agir de firma comunicativa, cooperativa e criativamente (HILDEBRANDT; LAGING, 1989).

O esporte DA escola foi o que mais apareceu nas aulas de Educação Física, o que se assemelha com o pensamento de Soares et. al., (1992, p. 70): “O esporte como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal,

se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e pratica. Por isso deve ser analisado nos seus variados aspectos para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte da escola e não como esporte na escola”.

Com isso, há a preocupação não só do aluno aprender a jogar, mas também de envolvê-lo no processo de ensino sistematizado e não espontâneo, no qual além de alunos cooperativos e autônomos, serão formados indivíduos capazes de escolher a prática esportiva em seus momentos de lazer ao longo de sua vida, além de serem conhecedores dos princípios operacionais do esporte coletivo (DAOLIO, 2002). Finck (2011, p. 87) destaca que “é fundamental que o esporte seja tratado pedagogicamente de forma mais abrangente nas suas outras dimensões, da quais, a histórica, a antropológica, a cultura, a social, entre outras”. Pois o esporte na concepção ‘da’ escola não prioriza as habilidades esportivas, e sim, visa à participação de todos com sua avaliação pautada no desenvolvimento coletivo.

A Educação Física enquanto fator essencial à educação como afirmou Azevedo (1960), deve assumir o seu papel como parte integrante da educação, por meio de um programa pedagógico, onde o esporte seja um dos seus elementos. Ou seja, é necessário insistir sobre as plenitudes de ação da Educação Física em todos os níveis de ensino. Não se deve negar o esporte, nem propor seu desaparecimento como conteúdo das aulas de Educação Física; ao contrário se pretendemos modificá-lo é necessário tratá-lo pedagogicamente (BRACHT, 1992).

Sendo assim, o esporte na escola deve ser inserido no projeto pedagógico da escola de modo a desenvolver não a competição, o rendimento, mas sim a formação de caráter, de cooperação social, de modo que se tenha sentido. Dessa forma, não deve apenas considerar o alto rendimento, mas buscar desenvolver as perspectivas sócias do aluno, levando-o a desenvolver desde cedo o trabalho em equipe, fazendo-o entender que não alcançará a excelência sozinho e assim percebendo a importância da colaboração de todos ao seu redor, inclusive do professor, mostrando o papel importantíssimo do professor. Observa-se que ao longo dos anos houve uma mudança metodológica do ensino dos esportes

coletivos na educação física escolar, que, talvez, seja fruto das alterações sofridas pela formação do profissional de Educação Física nas últimas décadas (SILVA; COSTA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte nas aulas de Educação Física é extremamente importante para o desenvolvimento do aluno, e que ao utilizar várias formas de abordagens e concepções, pode trazer ainda uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem. Trabalhar o esporte NA escola é importante pela vivência do esporte propriamente dito, porém é essencial a prática do esporte DA escola, visando todas as qualidades que ele pode trazer para a formação dos alunos enquanto pessoa.

Ao trabalhar com o esporte DA escola o professor não deverá listar problemas como falta de materiais ou de manutenção dos equipamentos para a Educação Física como fatores que impossibilitarão sua atuação ou como desculpa para uma sua acomodação em uma prática pouco criativa, pois todos estes desafios deverão ser enfrentados, já que toda mudança acontece a partir de uma necessidade real, do que está posto e a implementação da proposta requer a superação desses obstáculos.

O professor deve ser o motivador e mediador da aprendizagem, se este não estiver motivado e não se esforçar para propor atividades que correspondam aos interesses dos alunos os objetivos não serão atingidos, ou seja, depende exclusivamente do professor planejar bem as suas aulas para propor conteúdos e práticas físicas de interesses dos alunos.

O esporte é um meio em que se engloba inúmeros conhecimentos, fazendo com que o aluno se sinta ativo e compreenda todos os movimentos realizados por ele em cada esporte praticado nas aulas de educação física escolar. Sendo assim o esporte como o conteúdo mais desenvolvido nas aulas, tornando a educação física escolar importantíssima no sistema de ensino escolar.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Fernando. **Da educação física**: o que ela é, o que ela tem sido e o que deveria ser. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1960.
- BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BETTI, Irene Conceição Rangel. ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ ISSO, PROFESSOR? **Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p.25-31, jun. 1999.
- BRACHT, Valter. **Aprendizagem social e Educação Física**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- CASTELLANI FILHO, L. **Metodologia do Ensino de Educação Física** (2ª ed.). São Paulo: Cortez. 2009.
- DAOLIO, J. **Cultura**: Educação Física e futebol. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2002.
- FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação** (2ª ed.). Curitiba: Ibpex. 2011
- HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.
- MOSSTON, M. **La enseñanza de la educación física**. Paidós. Buenos Aires. 1978.
- PIRES, Flávio Pereira; ABREU, José Roberto Gonçalves de; FRANÇA, Romário Guimarães. **Educação Física e esporte: o esporte na escola e da escola nas aulas de Educação Física**. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, v. 219, n. 21, p.17-25, ago. 2016
- SANTIN, S. **Esporte Educacional: esporte da escola e esporte na escola**. XXVI Simpósio Nacional de Educação Física: Pelotas – RS. 2007.
- SILVA, A. K. S. y COSTA, M. R. F. **Repensando o esporte na escola e da escola**. Produção Didático Pedagógica apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional da Universidade Federal do Paraná, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1758-8.pdf> Acessado em 07 Maio de 2019.
- TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. Brasiliense, 2001.